



## Abril Verde: saúde no trabalho é um direito de todos

*Categoria bancária é uma das que mais sofre com doenças psíquicas e LER/Dorts*

Neste 28 de abril é lembrado o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho. O mês marcado pela data é chamado de “Abril Verde”. Debater o tema é uma responsabilidade de todos e da sociedade.

Na categoria, as doenças psíquicas já respondem pela maior parte dos afastamentos, superando inclusive as LER/Dorts (Lesões por Esforço Repetitivo), que durante anos foi a principal causa de licenças médicas entre bancários e bancárias.

De 2012 a 2021, mais de 40 mil bancários (42.138) tiveram o direito ao benefício acidentário reconhecido pelo INSS por conta de doenças e acidentes relacionados ao trabalho. No mesmo período, 156.670 bancários tiveram reconhecido o afastamento por doença comum. Cerca de 54% destes benefícios comuns, no entanto, referem-se às doenças características do trabalho bancário, como Transtornos Mentais e do sistema nervoso e LER/Dort.

### **BANCÁRIOS ADOECIDOS**

No livro “Adoecimento Psíquico no Trabalho Bancário: da prestação de serviços à (de) pressão por vendas”, o psicólogo Vitor Barros revela que a categoria bancária é uma das que mais sofre de doenças psíquicas como o estresse e a depressão.

“É cada vez maior o número de bancários e bancárias acometidos por doenças psíquicas. Isto se deve à pressão cada vez maior dos bancos sobre a



*Pressão, assédio moral e medo de demissão: a categoria bancária é uma das que mais sofre com doenças psíquicas fruto de condições precárias de trabalho*

categoria para atingimento de metas individuais que são absolutamente desumanas. Este modelo de trabalho imposto pelos bancos está completamente ultrapassado e é contraproducente. Produtividade é alcançada com

bem-estar do trabalhador e qualidade das condições e locais de trabalho, com um ambiente solidário e saudável”, destacou o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio, Edelson Figueiredo.

O número de bancários que buscam acompanhamento regular psicológico ou psiquiátrico é em torno de quase 20% na categoria, com dados antes da pandemia da covid-19. “O número de casos certamente é

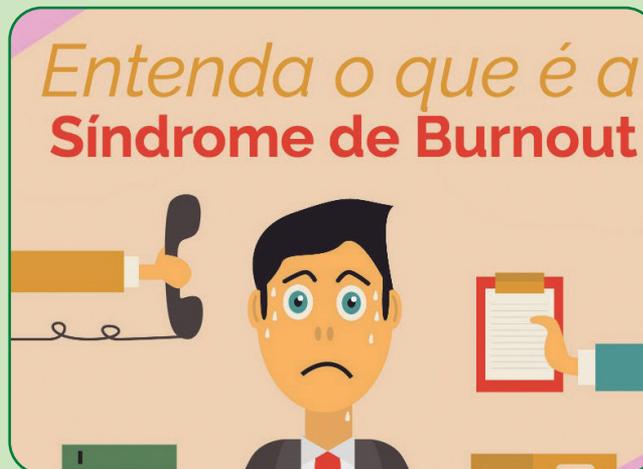
bem maior na realidade pós-pandemia. É o pior: temendo ser demitido, muitos funcionários continuam trabalhando mesmo sofrendo de doenças ocupacionais”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

## Síndrome de Burnout já é considerada doença do trabalho

Outro dado que preocupa os bancários é o crescimento da Síndrome de Burnout na categoria, que passou a ser classificada desde 2022, pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como doença do trabalho.

### **O QUE É**

A Síndrome de Burnout é o Esgotamento Profissional, um distúrbio emocional com sintomas



de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade.

“É o caso dos bancários. Metas cada vez mais desumanas, assédio moral e pressão, sem falar no medo de perder o emprego em função da

política de demissões em massa, do banco”, explica Edelson Figueiredo.

# Sindicato reintegra dezenas de bancários e bancárias demitidos irregularmente

*Trabalho conjunto do Departamento Jurídico e da Secretaria de Saúde da entidade retoma empregos e direitos da categoria na Justiça do Trabalho*

O trabalho conjunto da Secretaria de Saúde e do Departamento Jurídico do Sindicato tem garantido importantes vitórias na Justiça do Trabalho. Com o fechamento de milhares de agências físicas em todo o país, os grandes bancos têm demitido trabalhadores em massa. Somente em 2022, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander fecharam 1.007 unidades. Em muitos casos, as dispensas são feitas de forma ilegal, inclusive de funcionários adocidos e em licença médica reconhecida pelo INSS, que concede o auxílio-doença. A maior parte dos trabalhadores é vítima de doenças psíquicas causadas pela pressão e assédio moral, em função das metas abusivas impostas pelos bancos.

“Temos feito um trabalho conjunto com o nosso competente Departamento Jurídico, acompanhando todo o processo desde a demissão do bancário e a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) até a garantia do emprego e dos direitos restabelecidos através de processos judiciais”, explicou o diretor da Saúde, Edelson Figueiredo.



## A importância da sindicalização

*A diretora do Jurídico do Sindicato, Adriana Nalesso, destacou a importância da sindicalização. “Além de contribuir para uma entidade sindical cada vez mais forte na defesa dos empregos e dos direitos da categoria, o associado dispõe de toda uma estrutura jurídica e de apoio, de comunicação social e lazer. O bancário e bancária só têm a ganhar com a sindicalização”, explica Nalesso.*

### BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 5.000**